

BAPTISMO

L. N<sup>o</sup> 14

1880 / - - - -

001

Livro Nº 14

1880

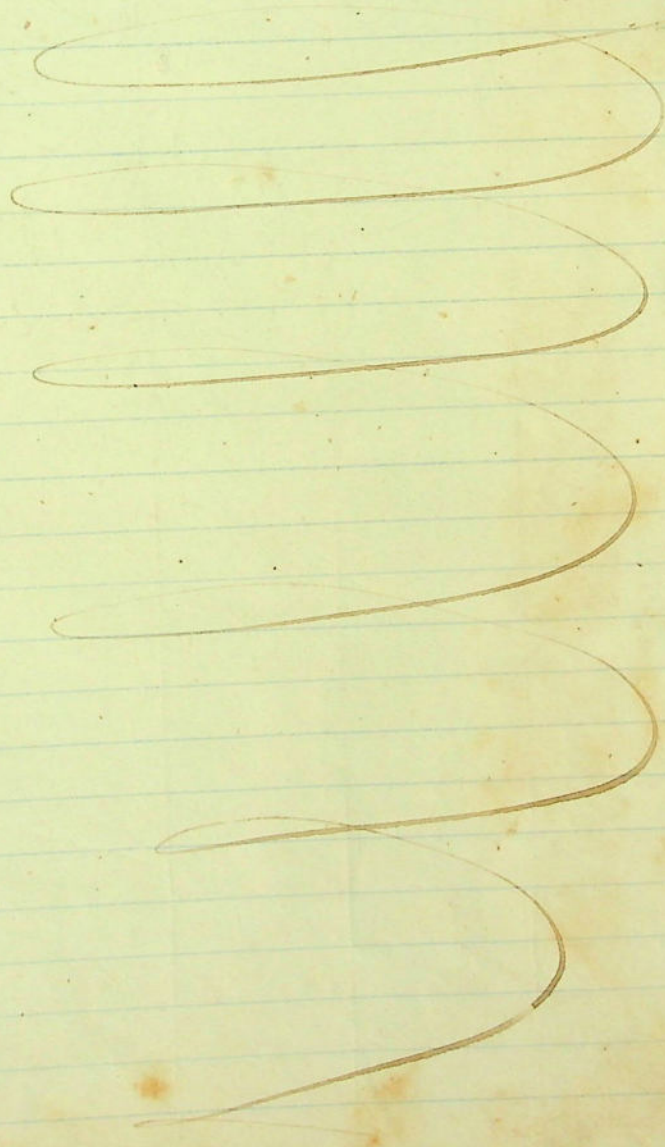
Baptizados

Fonseca

Que este livro servir para nelle  
se lancem os termos de baptismo cele-  
brado na Parochial Egreja de S.  
João Baptista da Ilha Prava.

Vae numerado e rubricado com  
a firma que uso = Fonseca = E  
para constar lavrei o presente ter-  
mo d'abertura que assiguo. Vi-  
gararia Fonseca da Ilha Prava  
31 de Dezembro de 1879.

J. João Rodriguez da Fonseca  
Vigario Fonseca



Janeyro

N.º 1. Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno de  
 Julia, mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja Pa-  
 rrochial de São João Baptista da Ilha Brava,  
 de Maria do Bispo de Cabo Verde, baptiseci solemnemen-  
 te um individuo do sexo feminino, a quem  
 attribui uma catadri o nome de Julia, que nasceu no dia vin-  
 te e dois de Dezembro proximo passado; filha  
 de M.º Mac Julho e dois de Dezembro proximo passado; filha  
 de M.º M.º M.º natural de Maria do Nascimento, natural  
 da Ilha Brava, parochiana. Nesta fregue-  
 sia, mora dona do sitio de Praga, nesta  
 materna de Leonarda Soares, yofam padrinhos  
 Casimiro Francisco Monteiro, solteiro, e Julia  
 dos Reis, solteira, os quaes, todos sei seremos pro-  
 prios. E para constar mandei laorar em  
 duplicado de este termo que assigno com  
 o padrinho, por a madreinha declarar  
 não saber escrever.

Era ut supra.

Utiq. João Rodriguez da Fama  
 Casimiro Francisco Monteiro.

N.º 2 Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno  
 Henriqueta, de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja  
 filha legit. Parochial de São João Baptista da Ilha  
 ma de Paulo Brava, Diocese de Cabo Verde, baptiseci solm-  
 eio Joaquim nemente um individuo do sexo feminino  
 Oliveira e Leo, a quem dei o nome de Henriqueta, que  
 padrina e Leo, nasceu no dia vinte e quatro de Julho do an-  
 no de 1898. filha legitima de  
 Gaudencio Joaquim d'Oliveira e Leopoldina  
 tidão em 19 de Setembro de 1898. Brava, parochiana. Nesta freguesia, mo-  
 ra no sitio do Cutello, nesta paterna de  
 Francisco Joaquim d'Oliveira e Marianna

de Loua d'Alvira, e materna de Thuribio  
José d'Alvira e Maria Pereira d'Alvira,  
foram padrinhos Francisco e Thuribio e  
Thuribio, casado, negociante, e José Bernardo  
e Alfama, solteiro, caixeiro, os quaes todos sei  
serem os proprios. E para constar mandei  
lavar em duplicado este termo que assi  
qua com os padrinhos.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigo, de Fomero  
Francisco Antonio Alfama  
José Bernardo, Alfama

N. 3  
Nos quatro dias do mez de Janeiro do anno  
de Maria, de mil oitocentos e setenta, a esta Igreja  
filha legitima Parochial de São João Baptista da Ilha Bra-  
va, Diocese de Ilho Verde, baptisado solemnemente  
José da Rosemante um individuo do sexo feminino a  
se e Gertrudes quem dei o nome de Maria, que nasceu  
da Rosa. f  
no dia de vinte d'agosto do anno proximo pas-  
sado; filha legitima de Antonio José da Rosa  
e Gertrudes da Rosa, a qual natural da  
Ilha do Topo, frequencia de Nossa Senhora da  
conceição, e esta da Ilha Brava, frequencia  
de São João Baptista, parochial de esta  
frequencia, moradores no sitio de Ponta  
Pechada; neto paterna de a Marellina Fran-  
cisco Lobo e a Marellina da Rosa, e ma-  
terna de a Manuel dos Santos Resende e Con-  
veva da Rosa; foram padrinhos Antonio Car-  
loto Silva, solteiro, marítimo, e a Coroa de Nos-  
sa Senhora do Rosario, tendo representado  
a Coroa da mesma Senhora do Rosario  
neste acto, João Fernandes Camacho, ca-  
sado, marítimo, os quaes todos sei serem

Fomero

os proprios. E para constar mandei lavar  
em duplicado este termo que comigo todo  
o assignaram.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigo, de Fomero  
Antonio R. Silva  
João Bernardino Camacho

N. 4  
Nos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos,  
Maria, filha legitima e legitima, a esta Igreja Parochial de São  
ma de Manoel João Baptista da Ilha Brava, Diocese  
el Conselheiro de Ilho Verde, baptisado solemnemente  
e Carlota de um individuo do sexo feminino a quem  
dei o nome de Maria, que nasceu  
no dia cinco de Novembro do anno proximo  
passado; filha legitima de Manoel Lou-  
gares e Carlota de Puro, ambos naturais  
da Ilha Brava, parochianos d'esta fre-  
quencia, moradores no sitio de Ponta da Mui-  
jeta paterna de Narciso Gonçalves e Ba-  
ria da Graça, e materna de a Alexandre de  
Burgos e Maria Gonçalves; foram  
padrinhos e Antonio Baptista dos San-  
tos, solteiro, marítimo, e Rosalia Gonçal-  
ves, solteira, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar mandei la-  
var em duplicado este termo que  
assigno com o padrinho, por a ma-  
terna declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigo, de Fomero  
Antonio Baptista dos Santos

N. 5  
Nos dez dias do mez de Janeiro do anno de

Maria, mil oitocentos e oitenta, n'esta Igreja Pa-  
rochial de São João Baptista da Ilha Bra-  
va de Juizina, Diocese de Cabo Verde, baptizei solem-  
nemente um individuo do sexo feminino  
da Rocha. a quem dei o nome de MARIA, que nasceu  
no dia quinze de agosto do anno proximo  
passado, filha legitima de Jucino Fortes e  
Rosa, ambos naturaes desta Ilha, pa-  
rochianos, d'esta freguesia, moradores no  
sitio de Balthar, beta paterna de Manoel  
Fortes e Sra da Rocha, e materna de João  
da Rocha e Isabel da Lomba, foram pa-  
drinhos o Mathew Lopes, casado, lavrador,  
e Rosa Pereira da Lomba, solteira, os quaes  
todos sei serem os proprios. E para cons-  
tar mandei lavrar em duplicado este  
termo que assigno e não os padrinhos  
por declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fonseca

N.º 6  
Eugenio, mil oitocentos e oitenta, n'esta Igreja  
Parochial de São João Baptista da Ilha Bra-  
va de Juizina, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-  
lennemente um individuo do sexo ma-  
culino a quem dei o nome de Eugenio, que  
nasceu no dia vinte e sete de novembro  
do anno proximo passado, filho natu-  
ral de Carlota da Silva, natural da  
Ilha Brava, parochiana, d'esta fre-  
guesia, moradora no sitio de Santo  
Antonio; neto Materno de Theophanes  
Gomes e Antonia Garcia, foram pa-  
drinhos Christovão Simões, solteiro, la-

travador, e Laurida de Souza, viuva, os qua-  
es todos sei serem os proprios. E para  
constar mandei lavrar em duplicado  
este termo que assigno e não os  
padrinhos por declararem não sabe-  
rem escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fonseca

N.º 7  
Philomena, mil oitocentos e oitenta, n'esta Igreja  
Parochial de São João Baptista da Ilha Bra-  
va de Juizina, Diocese de Cabo Verde, baptizei solem-  
nemente um individuo do sexo feminino a  
quem dei o nome de Philomena, que nas-  
ceu no dia onze de março do anno proximo  
passado, filha natural de Julia Dias, na-  
tural da Ilha Brava, parochiana, d'es-  
ta freguesia, moradora no sitio de Figueira  
da Grande, neto materno de Francisco Di-  
as e Anna e Montim, foram padrinhos  
Dolpho d'Almeida, casado, lavrador, e Ma-  
ria da Silva, solteira, os quaes todos sei  
serem os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo que  
assigno com o padrinho, por a madrinha  
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fonseca  
Pídipito D'Almeida

N.º 8  
Luiz, mil oitocentos e oitenta, n'esta Igreja  
Parochial de São João Baptista da Ilha Bra-  
va de Juizina, Diocese de Cabo Verde, baptizei solem-  
nemente um individuo do sexo masculino a  
quem dei o nome de Luiz, que nasceu no dia  
doze de maio do anno proximo passado, filho  
legitimo de Julia Dias, natural da Ilha Brava,  
parochiana, d'esta freguesia, moradora no  
sitio de Santo Antonio; neto Materno de Theophanes  
Gomes e Antonia Garcia, foram padrinhos  
Christovão Simões, solteiro, la-

Gomes e Tadeu sem nome, um individuo de cor mar escura da Silva, a quem dei o nome de Tadeu, que nasceu no dia quatro de agosto do anno proximo vindo em 27 de passado, filha legitima de Tadeu de Silva e de Julia Novembro de 1799. Gomes e Tadeu da Silva, appellado natural da Ilha Brava, esta de Silva de Tadeu, padre. Christina e a Nossa Senhora da Conceicao, parochiana desta frequencia, moradores no sitio de zona Novella, neto paterno de Jose Gomes e Marianna Lopes, e materno de Maria da Silva; foram padrinhos Hermano Joao Pereira, casado, casado, e Maria Francisca, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a matrinha não saber escrever.

Era ut supra.

O Mgr. Joao Rodriguez da Fonseca  
Hermano Joao Pereira

N.º 9  
Amelia, de mil oit. centos e oitenta, n.º esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Bispo de Cabo Verde, baptisada solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Amelia, a quem dei digo Amelia, que nasceu no dia sete de Dezembro do anno proximo passado; filha legitima de Thiago de Burgo e Maria Cordeira, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos e desta frequencia, moradores no sitio de nas de Choa, neto paterno de Elias de Burgo e Constantina Gomes, e materno de Maria da Cordeira e Sra da Rosa; foram padrinhos de lato

10  
João  
João de Tadeu, casado, marítimo, e João de Tadeu, casado, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno, e não se padrinhos por se declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Mgr. Joao Rodriguez da Fonseca

N.º 10  
Amelia, de mil oit. centos e oitenta, n.º esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Bispo de Cabo Verde, baptisada solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Amelia, <sup>que nasceu no dia primeiro de Junho do anno proximo passado</sup> filha natural de Maria da Cordeira Rodrigues, natural da Ilha Brava, parochiana desta frequencia, moradora no sitio de São da N.º 1. neto materno de Maria Rodrigues, foram padrinhos Joao da Silva, casado, e Maria da Silva, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a matrinha se declarar não saber escrever. (Retalho a entrolinha)

Era ut supra.

O Mgr. Joao Rodriguez da Fonseca  
Joao da Silva e Maria da Silva

N.º 11  
Julia, de mil oit. centos e oitenta, n.º esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Bispo de Cabo Verde,

Maria do Baptista solemnemente um indivíduo do  
sexo masculino a quem dei o nome de  
Julia, que nasceu no dia primeiro de Ju-  
lho do anno proximo passado, filha na-  
tural de Anna e Maria Rodrigues, na-  
tural da Ilha Brava, parochiana  
desta freguesia, moradora no sitio de  
João da Nobre; neto materno de Maria  
Rodrigues; foram padrinhos Luiz An-  
tonio Fostes, casado, lavrador, e Maria  
Ferreira, solteira, os quaes todos sei serem  
se proprios. E para constar mandei  
laovar em duplicado este termo que  
assigno como o padrinho, por a mui-  
lher declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fozua  
Luiz Antonio Fostes

N.º 12  
Emmalinda,  
filha legitima  
de Pedro Silves-  
tre de Brito e  
Constantina da  
Lomba.  
E aos vinte e cinco dias do mez de Janeiro  
do anno de mil oitocentos e oitenta, na es-  
ta Igreja Parochial de São João Baptis-  
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo-  
Verde, baptisii solemnemente um in-  
dividuo do sexo feminino, a quem  
dei o nome de Emmalinda, que nasceu  
no dia doze de Março do anno proxi-  
mo passado; filha legitima de Pedro Sil-  
vestre de Brito e Constantina da Lomba,  
aquelle natural da Ilha de São Nico-  
lão e esta da Ilha Brava, parochia-  
nos desta freguesia, moradores no si-  
tio de Lora Rodella; neto materna de Sil-  
vestre de Brito e Maria das Neves, ma-  
terna de Antonio Alves e Maria da

Parochia

Lomba, foram padrinhos o Sr. Miguel do  
Rio de Carvalho, casado, negociante, e Eu-  
genia de Lima, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar  
mandei laovar em duplicado este  
termo que assigno como o padrinho, por  
a muiher declarar não saber  
escrever. Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fozua  
Mig. A. Alves e o Migi.

N.º 13

Julia,  
filha natural  
de Isabel de  
Pispa.

E aos vinte e cinco dias do mez de Janeiro  
do anno de mil oitocentos e oitenta,  
nesta Igreja Parochial de São João  
Baptista da Ilha Brava, Diocese de  
Cabo-Verde, baptisii solemnemente um  
individuo do sexo feminino, a quem  
dei o nome de Julia, que nasceu no  
dia seis de Agosto de mil oitocentos e  
setenta e oito, filha natural de Isabel  
de Lima, natural da Ilha Brava, paro-  
chiana desta freguesia, moradora no  
sitio de Alto Grande, neto mater-  
na de Antonio de Lima e Maria Tava-  
res; foram padrinhos José Rodrigues, casa-  
do, lavrador, e Maria e Martim, solteira,  
os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei laovar em du-  
plicado este termo que assigno, e não  
os padrinhos por declararem não  
saberem escrever. Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fozua.

N.º 14  
Maria,

E aos vinte e cinco dias do mez de Ja-  
neiro do anno de mil oitocentos e oitenta,

filha natural desta Igreja Parochial de São João Baptista  
real desta freguesia da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
laiz da baptista solemnemente em individuo do sexo  
esta. feminino a quem se dá o nome de Maria,  
que nasceu no dia dezenove de Março  
do anno proximo passado; filha natural  
de Delaite da Costa, natural da Ilha Brava,  
parochiana desta freguesia, morador  
no sitio de Prapa, beta materno de  
Isabel de Sousa, foram padrinhos Anto-  
nio José Rodinho, Estevão, marítimo, e Teófilo  
Teófilo, solteiro, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo que assigno com  
o padrinho, por a madrinha declarar não  
saber escrever.

Era ut supra.

O Neg. João Rodrigues da Figueira  
Antonio José Rodinho

N.º 15  
a Dos vinte e cinco dias do mes de Janeiro do  
anno de mil e oitocentos e oitenta e nesta Igreja  
filha legitima da Parochial de São João Baptista da Ilha  
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizada sob  
o nome de Maria, solemnemente em individuo do sexo feminino  
do nome de Maria, que nasceu  
no dia dezenove do corrente; filha  
legitima de Margaral Rodrigues e Maria  
Teófilo, solteiros, ambos naturais da Ilha Brava,  
parochianos desta freguesia, morado-  
res no sitio de João da e Voli; nota  
com consentimento de ref. paterna de João Rodrigues e Maria For-  
tunas, viúva e solteira, e materna de Casimiro Favares e Maria  
Luiza, solteira, foram padrinhos de João  
Rodrigues, solteiro, empregado publico,

verso, do livro número 11. Mariaanna Favares, solteira, os quaes todos  
no dezoito de ref. sei serem os proprios. E para constar  
to de o b. b. da igreja mandei lavrar em duplicado este termo  
do corrente an. que assigno com o padrinho, por a ma-  
driha de Clara não saber escrever.  
Ilha Brava e Ref. de  
do Ref. Civil, ao  
dezoito de Fevereiro de  
1743. O Oficial,  
João

Era ut supra:  
João Joaquim Nunes  
O Neg. João Rodrigues da Figueira

Fevereiro

N.º 16  
José, a No primeiro dia do mes de Fevereiro do anno  
de mil e oitocentos e oitenta, desta Igreja  
filha legitima da Parochial de São João Baptista da Ilha Brava,  
de Annibal Ribeiro de Cabo Verde, baptizada solemnemente  
Barbosa e em individuo do sexo masculino a quem se  
Gertudes for o nome de José, que nasceu no dia tres de  
tes. - Outubro do anno proximo passado; filho le-  
gitimo de Annibal Barbosa e Gertudes  
Ribeiro em 13 de Agosto, ambos naturais da Ilha Brava,  
verão de 1764. parochianos desta freguesia, morado-  
res no sitio de São del Coa, neto paterno  
de Annibal Barbosa e Anna de Ruy, e  
materna de Delphina Fortes; foram pa-  
drinhos José de Lázio Fernandes, casado, ma-  
rítimo, e o Barthilbe de Sena Costa, casado,  
os quaes todos sei serem os proprios. E pa-  
ra constar mandei lavrar em duplicado  
este termo que assigno com o padrinho,  
por a madrinha declarar não saber escre-  
ver.

Era ut supra.  
João Fernandes  
O Neg. João Rodrigues da Figueira

N.º 17  
José, a No primeiro dia do mes de Fevereiro do  
anno de mil e oitocentos e oitenta, desta

filho legítimo Igreja Parochial de São João Baptista da  
de existência de Elha Brava, Diocese de Alho Verde, baptisado solemnamente  
Barros e Carlota nemente um individuo do sexo masculino  
da Rosa.  
a quem dei o nome de José, que nasceu  
no dia cinco de Maio do anno proximo  
passado; filho legítimo de Estrelita de Barros  
e Carlota da Rosa, ambos naturaes  
da Elha Brava, parochianos, e esta fre-  
quencia, moradores no sítio do Monte,  
neto paterno de Marcelina de Barros e ma-  
terno de Santa, e materna de João Spimula  
e Claudina da Rosa; foram padrinhos José  
Spimula, solteiro, marítimo, e José Rita Loba,  
viúva, casada, os quaes todos sei serem  
os proprios. E para constar mandei la-  
borar em lavras em duplicado este termo  
que assigno como padrinho, por a mãe,  
Elha de Clarar, não saber escrever.

Éa ut supra.

O Mgr. João Rodrigues de Sousa  
J. H. Sprinto

at.º 18

Francisco,  
filho legítimo de  
Julia Baptista  
e Rosa de Barros.

No primeiro dia do mez de Fevereiro do  
anno de mil oit. centos e oitenta, nesta Igre-  
ja Parochial de São João Baptista da Elha  
Brava, Diocese de Alho Verde, baptisado solemnamente  
nemente um individuo do sexo masculino,  
no a quem dei o nome de Francisco, que  
nasceu no dia deoito de Janeiro proximo  
passado; filho legítimo de Julia Baptista  
e Rosa de Barros, ambos naturaes da  
Elha Brava, parochianos desta frequen-  
cia, moradores no sítio de Monte, neto  
paterno de Thomé Baptista e Estrelita  
Loba, e materno de Estrelita de Barros e Ter-

mina Barbara, foram padrinhos Francisco  
de Chã, solteiro, marítimo, e Maria e Miranda,  
solteiras, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei laborar em  
duplicado este termo que assigno com  
o padrinho, por a madrinha de Clarar  
não saber escrever.

Éa ut supra.

O Mgr. João Rodrigues de Sousa  
Francisco de Sousa

at.º 19

José,  
filho legítimo  
de Jesuino  
da Lomba e  
Joaquina de  
Braga.

No dois dias do mez de Fevereiro  
do anno de mil oit. centos e oitenta, nesta  
Igreja Parochial de São João Baptis-  
ta da Elha Brava, Diocese de Alho  
Verde, baptisado solemnamente e jurado  
atos e leg. a um individuo do sexo  
masculino, a quem dei o nome de José,  
que nasceu no dia cinco de Janeiro  
de mil oit. centos e oitenta e sete,  
filho legítimo de Jesuino da Lomba  
e Joaquina de Braga, ambos na-  
tural da Elha Brava, parochianos  
desta frequencia, moradores no si-  
tio do Monte, neto paterno de  
Marcellino Gonçalves e Rita da Lomba  
e Ruperta Gonçalves, e materno  
de João de Braga e Maria e Helina,  
foram padrinhos José Fortes, ca-  
sado, marítimo, e sua mulher Ma-  
ria José, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar mandei  
laborar em duplicado este termo  
que assigno como padrinho, por  
a madrinha de Clarar não saber

Eia ut supra.  
 O Mgr. João Rodrigues da Fonseca  
 João Falty Carneiro

N.º 20  
 Maria, de mil oit. centos e oitenta, n'esta  
 Igreja Parochial de São João Baptista  
 de Jacintho Vieira de Pinã e Julia  
 da Rosa, baptisai solemnemente um indivi-  
 duo de sexo feminino a quem dei o nome  
 de Maria, que nasceu no dia este 1.º de  
 agosto do anno proximo passado, filha  
 legitima de Jacintho Vieira de Pinã e Julia  
 da Rosa, saquelle natural da Ilha de  
 São Miguel, esta da Ilha Brava, parochia  
 anno d'esta freguesia, moradores no si-  
 tio do Monte, nela paterna de Manuel  
 Vieira e Maria de Lima, e materna de  
 João de Pinã e João Espinola e Cláudia  
 da Rosa; foram padrinhos João Espinola  
 solteiro, marítimo, e a Corôa de Nossa Se-  
 nhora do Rosario, tendo representado  
 a Corôa da mesma Senhora a este  
 acto, Pedro José Pubeiro, solteiro, maríti-  
 mo, os quizes todos sei serem os proprios.  
 E para constar mandei lavrar e mui-  
 plicado este termo que assigno com  
 os padrinhos.

Eia ut supra.  
 O Mgr. João Rodrigues da Fonseca  
 Pedro Falty Carneiro

N.º 21  
 Francisca, de mil oit. centos e oitenta, n'esta Igreja

Nome

filha legitima de Joaquim de  
 Repolho e Francisca  
 Barbosa.  
 nasceu no dia 12 de Janeiro proximo pas-  
 sado; filha legitima de Joaquim de Bar-  
 boza e Francisca Barbosa, ambos natu-  
 rales da Ilha Brava, parochia ann-  
 o desta freguesia, moradores no sitio  
 de São; nela paterna de Antonio  
 de Barros e Francisca Barbosa, ma-  
 terna de Miguelina Barbosa, foram  
 padrinhos Manoel José de Burgo, solte-  
 iro, marítimo, e Francisca de Lima, sol-  
 teira; os quizes todos sei serem os pro-  
 prios. E para constar mandei lavrar  
 e mui-plicado este termo que assigno  
 com os padrinhos, por a madre e  
 de chapão não saber escrever.

Fazerem no dia  
 29 de Dezembro  
 de 1864, como de  
 ordem do cônego  
 93, e folhas 162, do  
 Livro no 25-  
 Manoel José de Burgo  
 O official  
 p.m.f.

Eia ut supra.  
 O Mgr. João Rodrigues da Fonseca  
 Manoel José de Burgo

N.º 22  
 Lucrecia, de mil oit. centos e oitenta, n'esta Igreja  
 Parochial de São João Baptista da  
 Ilha Brava, Diocese do Cabo Verde,  
 baptisai solemnemente um individuo  
 de sexo feminino a quem dei o nome  
 de Lucrecia, que nasceu no dia oito de  
 Janeiro proximo passado, filha natural  
 de Manoel José de Burgo e Francisca  
 Brava, parochiana d'esta freguesia, mo-  
 radora no sitio de Monte Grande, nela  
 materna de Maria da Cunha, Francisca

Embas a Maria Barbara, casada, pecei-  
ra, e Domingas Lopes, solteira, os quais terão  
seu termos próprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo que  
não assigno com os padrinhos por  
declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Mqr. João Rodrigues da Franca

N.º 23. Aos dois dias do mês de Fevereiro do anno  
Nemiquê, de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja  
filha do Parochial de São João Baptista da Ilha  
de São Paulo Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei  
solemnemente um individuo do sexo mascu-  
lino de Burgo. Cultivo a quem dei o nome de Nemiquê,  
que nasceu no dia dezenove de Novembro  
do anno proximo passado, filho legitimo  
de José Tavares de Lima e Anna, de  
Burgo, ambos naturaes da Ilha Brava,  
parochianos desta freguesia, moradores  
no sitio de São João, neto paterno  
de Marcelino Tavares de Lima e Ana  
filha José Colho, e materna de Ana  
de Burgo e Maria Anna Duarte, foram  
padrinhos o canal Domingos dos Santos,  
solteiro, marítimo, e Anna do Couto, sol-  
teira, os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo que assigno com os  
padrinhos, para a madrinha declarar não sa-  
ber escrever. Era ut supra.

O Mqr. João Rodrigues da Franca  
Manoel Domingos dos Santos

N.º 24

Aos quinze dias do mês de Fevereiro do

Silvana,  
filha legitima  
de José da Rosa  
e Izabel Cordeira

anno de mil oitenta e oito, mil oitocentos e oita-  
ta, nesta Igreja Parochial de São João Baptista  
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei  
solemnemente um individuo do sexo feminino  
a quem dei o nome de Silvana, que nasceu  
no dia dezoito de Agosto do anno proximo passa-  
do, filha legitima de José da Rosa e Izabel Cordeira,  
ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos  
desta freguesia, moradores no sitio de São João,  
neto paterno de o canal da Ilha e Ana do Couto,  
filha de José Colho, e materna de José Cordeira e Maria do  
Carmo, foram padrinhos José Pedro Lopes, ca-  
sado, Cavador, e sua mulher Anna José do  
Vale, os quaes todos sei serem os proprios. E  
para constar mandei lavrar em duplica-  
do este termo que assigno, e não os padri-  
nhos por declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Mqr. João Rodrigues da Franca

N.º 25  
Amelia,  
filha natural de  
Domingas Tava-  
res

Aos quinze dias do mês de Fevereiro do anno  
de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja Parochi-  
al de São João Baptista da Ilha Brava, Dioc.  
de Cabo Verde, baptizei solemnemente um  
individuo do sexo feminino a quem dei o no-  
me de Amelia, que nasceu no dia vinte e um  
de Janeiro proximo passado, filha natural  
de Domingas Tavares natural da Ilha Bra-  
va, parochiana desta freguesia, moradora  
no sitio de São João, neto materna de  
Lourença Tavares, foram padrinhos  
Antonio de Barros, casado, carpintei-  
ro, e Carlota Maria da Silva, viu-  
va, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar man-

deu lavar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, e não a minha filha por declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fonseca  
Antonio de Barros

N. 26 Aos quinze dias do mez de Fevereiro do anno de  
Marminda, no de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja  
filha natural ja Parochial de São João Baptista da  
de Martima Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, ha  
Martins. baptisei solemnemente um individuo do sexo  
feminino, a quem dei o nome de  
Marminda, que nasceu no dia dois  
de Janeiro de mil oitocentos e setenta e  
nove, filha natural de Martima Marti-  
tins, natural desta Ilha, parochiana  
desta freguesia, moradora no sitio de  
Alcath Grande, netá materna de Fran-  
cisca Martins, foram padrinhos Eli-  
zario Martins, solteiro, marítimo, e Mar-  
cellina Martins, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar  
mandei lavar em duplicado este ter-  
mo que assigno, e não os padrinhos  
por declararem não sabermos escre-  
ver.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fonseca

N. 27 Aos quinze dias do mez de Fevereiro do anno de  
Avelina, no de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja  
filha legitima de Parochial de São João Baptista da Ilha Bra-  
va, Diocese de Cabo-Verde, baptisei solen-

Handwritten in the top right corner: *M. 27*

mente um individuo do sexo feminino  
carnação. a quem dei o nome de Avelina, que  
nasceu no dia vinte de Janeiro proximo  
que 22 de Janeiro de passado, filha legitima de João Ribeiro e Li-  
1910. - Paroch. Maria de Encarnação, ambos naturaes da  
Ilha Brava, parochianos desta fregue-  
O individuo de que se trata, morador no sitio de São Luiz, ne-  
trante este termo com a paterna de Francisco Ribeiro e Rosa  
trahim matrimónio de São, e materna de Antonio José Pa-  
ta, parochia no dia 12 de Carnação e Joaquina da Cruz, foram  
de Fevereiro de 1910, com padrinhos Cesar da Silva Pinto Faria,  
Benjamin de Santos Casado, negociante, e Eugenia de São,  
O Paroch. Solteira, os quaes todos sei serem os  
L. F. proprios. E para constar mandei

lavar em duplicado este termo que  
assigno com o padrinho, e não a minha  
filha por declarar não saber escre-  
ver.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fonseca  
Luz de São Luiz

N. 28 Aos quinze dias do mez de Fevereiro do anno  
Marianna, no de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja  
filha legitima Parochial de São João Baptista da Ilha  
de José Gonçal. Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisei  
net e Joanna solemnemente um individuo do sexo femi-  
São João Barbo- nino, a quem dei o nome de Ma-  
sal. rianna, que nasceu no dia dois  
do Corrente, filha legitima de José Gon-  
calves e Joanna São João Barbosa,  
ambos naturaes da Ilha Brava, pa-  
rochianos desta freguesia, morado-  
res no sitio de Lem, netá paterna  
de João Gonçalves e Constantina da  
Lomba, e materna de Silvestre Ra-

Isabel Duarte; foram padrinhos José Lopes Martins, Casado, Carpinteiro, e Domingas Barbosa, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever.

Erant supra.

O Migi. João Rodrigues da Fomosa  
João Lopes Martins

N.º 29. Aos dezoito dias do mes de Fevereiro  
lancida, do anno de mil oitocentos e oitenta,  
filha legitima n'esta Igreja Parochial de São João  
de Trancoso. Baptista da Ilha Brava, Diocese de  
Lisboa e Cabo-Verde, baptisei solemnemente  
Ignor de Lima, um individuo do sexo feminino a  
quem dei o nome de Lancida, que  
nasceu no dia vinte de Janeiro  
proximo passado, filha legitima de  
Francisco Antonio Corbealves e Ignor  
de Lima, ambos naturais desta Ilha  
Brava, parochianos desta freguesia,  
moradores no sitio de St. da Nova,  
neta paterna de Visconde dos Reis,  
e materna de Mathews de Lima  
e Delphina Duarte, foram padrinhos  
Sebastião José da Silva, casado, pro-  
prietario, e sua mulher Eufemia da  
Fonseca da Silva, os quaes todos sei  
serem os proprios. E para con-  
star mandei lavrar em duplicado es-  
te termo que assigno com o padrinho,  
por a madrinha declarar não saber escrever.

Erant supra.

O Migi. João Rodrigues da Fomosa  
Sebastião José da Silva

N.º 30  
Manoel,  
filho legitimo  
de José Antonio  
Cardoso e Maria  
Ribeiro.

Aos vinte e cinco dias do mes de Fevereiro  
do anno de mil oitocentos e oitenta,  
n'esta Igreja Parochial de São João Baptista  
da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,  
baptisei solemnemente um individuo do  
sexo masculino a quem dei o nome  
de Manoel, que nasceu no dia  
dezoito do corrente, filho legitimo de José  
Antonio Cardoso e Maria Ribeiro, apol-  
ti natural da Ilha do Fogo, e esta filha,  
Brava, parochiana desta freguesia,  
moradores no sitio de Braga, neto  
paterno de Antonio Cardoso e Maria  
d'Assumpção Cavares, e materno de  
Manoel Ribeiro e Felicia de Barros,  
foram padrinhos Joaquim da Lom-  
ba Neves, casado, Carpinteiro, e  
Maria José d'Almeida, casada, os qua-  
es todos sei serem os proprios. E  
para constar mandei lavrar em du-  
plicado este termo que assigno  
com o padrinho, por a madri-  
nha declarar não saber escrever.

Erant supra.

O Migi. João Rodrigues da Fomosa  
João da Lomba e Neves

N.º 31  
Marianna,  
filha natural de  
Maria d'Assumpção.

Aos vinte e seis dias do mes de Fevereiro  
do anno de mil oitocentos e oiten-  
ta, n'esta Igreja Parochial de São João  
Baptista da Ilha Brava, Diocese

De Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Elvianina, que nasceu no dia oito do corrente, filha natural de Elviana Pessumbeiro, natural da Ilha Brava, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de St. da Noxa; neto materna de Elviana da Louceira; foram padrinhos Francisco José Elviana, solteiro, canceiro, e Elviana Nunes Lessa, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos.

Era ut supra.

O Migi. Joao Rodriguez, do Fomeco  
Francisco Jose Elviana  
Maria Nunes Lessa

N.º 32  
Boaventura, filho natural de Florinda Gomes.  
Após vinte e nove dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e oitenta, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Boaventura, que nasceu no dia vinte e tres de Dezembro do anno proximo passado; filho natural de Florinda Gomes, natural da Ilha Brava, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de Balsa; neto materno de Leonor Tavares; foram padrinhos Manoel Pereira da Lomba, casado com Dor, e Joana São João da Rocha,

solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por a madrinha de clarear não saber escrever.

Era ut supra.

O Migi. Joao Rodriguez, do Fomeco  
Miguel da Silva

N.º 33  
Manoel, filho legitimo de João Viciara Sobom e Isabel Vieira.  
Após vinte e nove dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e oitenta, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel, que nasceu a certidão em oitenta e um de Junho do anno proximo do antecelso de São Salvador. Filho legitimo de João Viciara Sobom e Isabel Vieira, a quelle natural da Ilha do Espo, freguesia de São Lourenço, e esta da Ilha da Mada, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de Santa Barbara; neto paterno de Manoel Viciara e Maria da Veiga, e materna de Manoel Sobom Vieira e Agostina da Martins; foram padrinhos Bernardino Lubino Mascarenhas, casado, negociante, e Maria Pereira Lomba, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por a madrinha de clarear não saber escrever.

Era ut supra.

O Migi. Joao Rodriguez, do Fomeco

Bernardus Antonius Mascarenhas

N.º 34  
João,  
filho natural  
de Maria  
de Senna.

Aos vinte e nove dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e oitenta, n'esta Igreja Parochial da real de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Lago-Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, que nasceu no dia vinte e tres de Dezembro do anno proximo passado, filho natural de Barbara do Nascimento de Senna, natural da Ilha de Santa Antão, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de São Mateo materno de Baptista da Fontes, foram padrinhos o Sr. Fernando Ribeiro baptizante, e a Sr. Maria Nogueira do Magalhães, tendo representado a Coroa da mesma Ilha a Sr.ª Maria de Senna, solteira, a qual se fez a propria. Para constar mandei fazer em duplicado este termo que assigno com os padrinhos.

Era ut supra.  
 O M.º João Rodriguez da Fonseca  
 Agnez de Senna

— Março —

N.º 35  
Galdino,  
filho legitimo  
de Sebastião  
Galdino da  
Fonseca.

Aos quatro dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e oitenta, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista de Sebastião da Ilha Brava, Diocese de Lago-Verde, baptizei solemnemente um individuo do se-

Sexo masculino a quem dei o nome de Galdino, que nasceu no dia quatro de Junho do anno proximo passado, filho legitimo de Sebastião da Fonseca e Ignacia da Silva, aquelle natural da Ilha da Madeira, e esta da Ilha da Madeira.

Este individuo, de que se trata neste termo, nasceu no sitio de São da Rosa, neto paterno materno de Sebastião da Fonseca e Gertrudes, parochiana de Santa Maria de Senna, e materna de Ignacia da Silva, foram padrinhos Benjamim da Conceição, meu foy de Senna, solteiro, lavrador, e natural de S.ª Maria da Ilha da Madeira, e Sr.ª Maria da Conceição, solteira, e quasi todos se assigno com os padrinhos.

Era ut supra.  
 O M.º João Rodriguez da Fonseca  
 Benjamim Foy de Senna  
 Maria Conceição da S.ª Maria

N.º 36  
Joaquim,  
filho legitimo  
de João  
Gomes da  
Madeira e  
Joanna  
Gomes da  
Madeira.

Aos dez dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e oitenta, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Lago-Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim, que nasceu no dia sete do corrente, filho legitimo de João Gomes da Madeira e Joanna Gomes da Madeira, aquelle natural da Ilha da Madeira, e esta da Ilha Brava, parochiana desta freguesia, moradores no sitio de São Mateo materno de Baptista da Fontes, foram padrinhos o Sr. Fernando Ribeiro baptizante, e a Sr. Maria Nogueira do Magalhães, tendo representado a Coroa da mesma Ilha a Sr.ª Maria de Senna, solteira, a qual se fez a propria. Para constar mandei fazer em duplicado este termo que assigno com os padrinhos.

Era ut supra.  
 O M.º João Rodriguez da Fonseca  
 Agnez de Senna



Trubi uma certidão de nascimento de Dezembro do anno proximo  
do em 4 de Janeiro proximo passado, filha legitima de e Lavinia  
de 192. Parochia de São Francisco e Joana de Lima, ambos  
naturaes da Ilha Brava, parochianos da  
freqüencia, moradores no sitio de Matanga,  
vila, neto paterno de José Francisco Jo-  
anna de Lima, e materno de e Marcelino  
de Lima e Lavinia Baptista, foram pa-  
rinchos de de Faria, casado, maritimo,  
e e da dos Ramos, casada, os quaes  
tudo se fazem os proprios. E para  
constar mandei lavrar em duplicado  
este termo que assigno como parinho,  
por a madrinha declarar não saber  
escrever. Era ut supra.

O M<sup>o</sup> J<sup>o</sup> Rodrigues da Foz e  
João de Foz

N. 40  
João  
filho legitimo  
de e  
da Lomba.  
No vinte e um dias do mes de Março  
do anno de mil oitocentos e oitenta, neto  
da Graça Parochial de São João Baptista  
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
Quarte e Maria Baptista solemnemente um individuo  
do sexo masculino a quem se o nome  
de João, que nasceu no dia de nove de  
Fevereiro proximo passado, filho legiti-  
mo de e Marcelino Duarte e e Maria  
da Lomba, ambos naturaes da Ilha  
Brava, parochianos desta freqüencia,  
moradores no sitio de Matanga,  
neto paterno de e Antonio Cas-  
ta e e Maria da Rosa, e mater-  
no de e Marcelino da Lomba e  
Perpetua Loucalves, por um  
parinhos José Duarte, caza-

10  
Foz  
do, petreiros, e Leopoldina da Lomba,  
da, solteira, os quaes todos se se-  
rem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este  
termo que assigno como parinho,  
por a madrinha declarar não saber  
escrever.

Era ut supra.

O M<sup>o</sup> J<sup>o</sup> Rodrigues da Foz e  
João de Foz

N. 41  
Guilhermina,  
filha legitima  
de e  
ria de Lima.  
No vinte e tres dias do mes de Março  
do anno de mil oitocentos e oitenta,  
na, nesta Graça Parochial de São Jo-  
ão Baptista da Ilha Brava, Diocese  
de Cabo Verde, baptizei solemnemente  
um individuo do sexo femi-  
no a quem se o nome de Gui-  
lhermina, filha legitima de e  
Baptista e e Maria de Lima, aquella na-  
tural da Ilha de São, freqüencia de  
São Lourenço, e esta da Ilha Brava,  
parochianos desta freqüencia, mo-  
radores no sitio de e e  
neto paterno de e Antonio de Barros,  
e e Maria da Rosa, e materno  
de e Manuel dos Santos e e Isabel de  
Lima, foram parinhos e e  
e Domingos dos Santos, casado,  
maritimo, e e Juliana da Silveira,  
solteira, os quaes todos se se-  
rem os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este  
termo que assigno como parinho,  
por a madrinha declarar não  
saber escrever.

Era et supra.

O M<sup>o</sup> Sr. João Rodrigues da Fonseca  
Mamede Domingos dos Santos

N. 42 Aos vinte e quatro dias do mez de ellarço de  
Carlotas, anno de mil oit. centos e oitenta, n<sup>o</sup> esta  
filha natu- Igreja Parochial de São João Baptista  
ral de abrec. da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-  
nia da Rosa. de, baptisai solemnemente um indivi-  
duo do sexo feminino, a quem dei o no-  
me de Carlota, que nasceu no dia  
dois do corrente mez, filha natural de  
estremia da Rosa, natural da Ilha  
Brava, parochiana desta freguesia,  
moradora no sitio de São Estevão,  
neta materna de ellasellina da Rosa,  
foram padrinhos Bernardino e Antonio  
ellascarenhas, casado, negociante, e  
sua mulher Virginia ellaposte ellas-  
carenhas, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar mandei  
laborar em duplicado este termo que  
assigno com o padrinho, por a madri-  
nha declarar não saber escrever.

Era et supra.

O M<sup>o</sup> Sr. João Rodrigues da Fonseca  
Bernardino Antonio ellascarenhas

N. 43 Aos vinte e sete dias do mez de ellarço,  
ellarellino, os anno de mil oit. centos e oitenta, n<sup>o</sup> es-  
filho legitimo ta Igreja Parochial de São João Baptista  
de Pedro Antonio da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
dos Santos e Ro. baptisai solemnemente um individuo  
salia de Tima. do sexo masculino, a quem dei o no-  
me de ellarellino, que nasceu no

Folha

dia quatorze do corrente mez, filho legiti-  
mo de Pedro Antonio dos Santos e Rosa-  
lia de Tima, ambos naturais da Ilha Brava,  
parochianos desta freguesia, moradores  
no sitio de São Estevão Grande, neto mater-  
no de Antonio dos Santos e ellaria Bar-  
bosa, e materno de Rufino de Lima e Jo-  
anna Fortes, foram padrinhos Seb-  
tião José Godinho, solteiro, negociante,  
e ellaria dos Santos, solteira, os qua-  
es todos sei serem os proprios. E  
para constar mandei laborar em  
duplicado este termo, que assigno  
com o padrinho, por a madrinha  
declarar não saber escrever.

Era et supra.

O M<sup>o</sup> Sr. João Rodrigues da Fonseca  
Sebastião José Godinho,

N. 44 Aos vinte e sete dias do mez de ellarço  
Benjamin, do anno de mil oit. centos e oitenta,  
filho legitimo n<sup>o</sup> esta Igreja Parochial de São João Baptista  
de Pedro Antonio da Ilha Brava, Diocese de Cabo  
dos Santos Verde, baptisai solemnemente um in-  
e Rosalia de dividuo do sexo masculino, a quem  
Tima. dei o nome de Benjamin, que nasceu  
establi solemnemente no dia quatorze do corrente mez,  
filho legitimo de Pedro Antonio dos San-  
dos e Rosalia de Tima, ambos naturais  
da Ilha Brava, parochianos desta  
freguesia, moradores no sitio de São  
Estevão Grande, neto materno de Antonio  
dos Santos e ellaria Barbosa, e ma-  
terno de Rufino de Lima e Joanna Fortes,  
foram padrinhos e tutores José Godinho,  
modia 12 de fevereiro

de 1910, com Anselmo casado, maritimo, e Margarida Baptista  
Ribeiro. Parochia de Santa, sobrinha, os quaes todos sei serem os  
filhos proprios. E para constar mandei  
labrar em duplicado este termo que  
assigno com o padrinho, por a mae  
nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Vig. João Pradique da Fonseca  
Antonio Jago Ferreira

N.º 45 Aos vinte e oito dias do mes de elleiros do  
anno de mil oitocentos e oitenta, nesta  
filha natural Gregia, Parochial de São João Baptista  
de Vila Garcia da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
extrahe uma certidão sollemnemente um individuo do  
tudo em 23 de Maio de 1904. Maria, que nasceu no dia vinte e  
oito de Outubro do anno proximo passado,  
filha natural de Clara Garcia, natural  
da Ilha Brava, parochiana desta gre-  
guesia, moradora no sitio de S.º de Rosa,  
meta materna de Antonio Garcia e eta-  
mia de Pina Digo e Maria de Pina, foram  
padrinhos João Joaquim e Hilario, ca-  
sado, carpinteiro, e sua mulher e se-  
nia da Lomba Neves, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para con-  
star mandei labrar em duplicado este  
termo que assigno com o padrinho,  
por a mae declarar não saber escre-  
ver.

Era ut supra.

O Vig. João Pradique da Fonseca  
João Joazeiro de Oliveira

N.º 46 Aos vinte e um dias do mes de elleiros

Jose, de anno de mil oitocentos e oitenta, nesta Gregia  
filho legitimo Parochial de São João Baptista da Ilha Brava,  
de Moa de Est.º Diocese de Cabo Verde, baptisado sollemnemente  
Ferreira e nome de Jose, que nasceu no dia dez de Fevereiro  
e Maria de Pina, que nasceu no dia dez de Fevereiro  
de 1879. Proximo passado, filho legitimo de Manuel  
Ferreira e Maria de Pina, ambos naturaes da Ilha Brava, parochia-  
nos desta freguesia, moradores no sitio de  
Pina Direita, neto paterno de José Ferreira  
de Fevereiro de 1879. e Maria de Pina, e  
materno de Agnes e Eduardo Ferreira e  
Eugenia Leal Ferreira, foram  
padrinhos João e Hilario, casado, pa-  
drinhos, que a esta Ilha, e a Corôa de Nossa  
Senhora do Rosario, tendo representado  
a Corôa da mesma Senhora nesto acto,  
Carlota Coelho de Pina, casada, os quaes  
tudo sei serem os proprios. E para  
constar mandei labrar em duplicado este  
termo que assigno com o padrinho.

Era ut supra.

O Vig. João Pradique da Fonseca  
João Henriques  
Carlota José Coelho Pina

— Abril —

N.º 47 No primeiro dia do mes de Abril do anno  
de mil oitocentos e oitenta, nesta Gregia  
filho legitimo Parochial de São João Baptista da Ilha  
de Est.º de Pina Brava, Diocese de Cabo Verde, bapti-  
sado sollemnemente um individuo do sexo  
masculino a quem dei o nome de Silvi-  
no, que nasceu no dia vinte e seis de Maio  
do anno proximo passado, filho legitimo

de Estevão Pereira e Anna Cidade, apelle natural da Ilha do Fogo, frequencia de São Lourenço, e esta da Ilha Brava, parochianos desta frequencia, moradores no sitio de Coa Rodella, neto paterno de Pedro Tautado e Maria de Lucena, e materno de Anna Cidade; foram padrinhos Francisco José de Alva, solteiro, canceiro, e Rosina Fortes, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, e não a madrinha por se declarar não saber escrever.

Etia ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Foz  
Francisco José de Alva

N. 48 No primeiro dia do mez de Abril do anno Francisco, de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja filho natural Parochial de São João Baptista da Ilha de Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo feminino digo masculino, a quem dei o nome de Francisco, que nasceu no dia vinte e seis de Maio do anno proximo passado; filho natural de Maria de Senna, natural desta Ilha, parochiana desta frequencia, moradora no sitio de Cutello, neto materno de Maria da Graça; foram padrinhos Francisco José de Alva, solteiro, canceiro, e Constança José Fortes, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavar em duplicado

este termo que assigno com os padrinhos.  
Etia ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Foz  
Francisco José de Alva  
Constança José Fortes

N. 49 Nos quatro dias do mez de Abril do anno Boaventura, de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja Parochial de São João Baptista de José Barba da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Boaventura, que nasceu no dia que nasceu no dia de Junho de Novembro do anno proximo passado; filho legitimo de José Barbosa e Julia de Faria, ambos naturais da Ilha Brava, parochianos desta frequencia, moradores no sitio de São João Nova; neto paterno de Joaquim Barbosa e Anna de Barros, e materno de Antonio Teodoro Camacho, e Domingas de Conceição Faria; foram padrinhos Joaquim da Lomba Sobrinho, Casado, Carpinteiro, e Guilhermina José de Alva, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Etia ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Foz  
João da Lomba Sobrinho

N. 50

Nos dez dias do mez de Abril do anno



signo em os padrinhos.

Era ut supra.

O M<sup>o</sup> Vig. João Rodrigues da Fonseca  
João da Ag. J. Oliveira,  
Anna de Traça de Oliveira

N.º 53  
João,  
filho legítimo de rochial de São João Baptista da Ilha Brava  
freguesia da Lomba da, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente  
em 17 de Junho de 1803, nomeadamente um individuo do sexo masculino  
se de Conceição a quem se o nome de João, que nasceu  
no dia quatorze de Abril do anno proximo  
Anteriormente passado; filha legítima de Joaquim da Lomba  
da e de Maria da Conceição e Rosalbe. Conceição Maria,  
de 1803. e Rosalbe, ambos naturaes da Beira, freguesia da Ilha Brava  
e Lomba da, parochianos desta freguesia, moradores  
do sítio de St. da Graça, nexto ao  
terro de espaul da Lomba Nova e freguesia  
da Al. Burgo, e materno de João Simões  
dos Camachos e Anna de Conceição da  
ria; ambos naturaes de São Paulo; foram padri-  
nhos João Fernandes Camacho, casado,  
maritimo; e sua mulher Guilhermina  
de Azevedo Camacho, os quaes ta-  
do se referem os proprios. E para con-  
tar mandei lavrar em duplicado este  
termo que comigo todos o assignam.

Era ut supra.

O M<sup>o</sup> Vig. João Rodrigues da Fonseca  
João Fernandes Camacho  
Guilhermina de Azevedo Camacho.

N.º 54  
Augustina,  
filha legítima de rochial de São João Baptista da Ilha Brava  
freguesia da Lomba da, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente  
em 17 de Junho de 1803, nomeadamente um individuo do sexo masculino  
se de Conceição a quem se o nome de João, que nasceu  
no dia quatorze de Abril do anno proximo  
Anteriormente passado; filha legítima de Joaquim da Lomba  
da e de Maria da Conceição e Rosalbe. Conceição Maria,  
de 1803. e Rosalbe, ambos naturaes da Beira, freguesia da Ilha Brava  
e Lomba da, parochianos desta freguesia, moradores  
do sítio de St. da Graça, nexto ao  
terro de espaul da Lomba Nova e freguesia  
da Al. Burgo, e materno de João Simões  
dos Camachos e Anna de Conceição da  
ria; ambos naturaes de São Paulo; foram padri-  
nhos João Fernandes Camacho, casado,  
maritimo; e sua mulher Guilhermina  
de Azevedo Camacho, os quaes ta-  
do se referem os proprios. E para con-  
tar mandei lavrar em duplicado este  
termo que comigo todos o assignam.

filha legítima Paulina de São João Baptista da Ilha  
de all. Curia de Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado  
Gomes e Maria solemnemente um individuo do sexo fe-  
ria Gonçalves, menino a quem se o nome de Carlota,  
que nasceu no dia nove de Janeiro  
proximo passado; filha legítima de Maria  
22/2/73, no sítio Gomes e Maria Gonçalves, ambos  
ho de Beira, naturaes da Ilha Brava, parochianos  
Repto de obito no desta freguesia, moradores no sítio  
13 Livro 28. de St. da Graça, mata paterna de  
Gomes, 23/2/73 Domingas Gomes e Francisca de Santa,  
e materna de João Gonçalves e Maria  
oficial; e sua mulher Julia Gomes, os quaes  
do se referem os proprios. E para con-  
tar mandei lavrar em duplicado este  
termo que comigo todos o assignam.

Era ut supra.

O M<sup>o</sup> Vig. João Rodrigues da Fonseca  
Abraão Rodrigues

N.º 55.  
Carlota,  
filha legítima rochial de São João Baptista da Ilha Brava  
de Julia da Beira, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente  
em 17 de Junho de 1803, nomeadamente um individuo do sexo feminino  
se de Conceição a quem se o nome de Carlota,  
que nasceu no dia nove de Janeiro  
proximo passado; filha legítima de Julia  
de Azevedo e Domingas Raulino, ambos  
naturaes da Ilha Brava, parochianos  
desta freguesia, moradores no sítio de

Cabano, metá paterna de S. Maria de Santa,  
materna de Raulino. José e Feliza a la  
filha foram padrinhos Henrique Baptista  
dos Santos, Solteiro, casado, e Estrela Ma-  
ria da Silva, viúva, os quaes todos sei se-  
rem os proprios. E para constar man-  
dei fazer em duplicado este termo que  
assigno com o padrinho, e mãe da ma-  
rinha por declarar não saber escrever.  
Era ut supra.

Henrique M. dos Santos  
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N. 50

João,  
filho legitimo de  
João de Souza Brava,  
e Eugénia Baptista

Após treze dias do mez de Abril do anno  
de mil e oitocentos e oitenta, nesta Igreja  
Parochial de São João Baptista da Ilha  
Brava, Fieira de Cabo Verde, baptizei  
e Eugénia Baptista solemnemente um individuo do sex masculino,  
cujo nome se chama João, que nas-  
ceu no dia de S. Joao Baptista proximo  
do dia 25 de Setembro de 1871-72, filho legitimo de João de Souza e  
Eugénia Baptista de Cuba, ambos naturais  
de São João Baptista da Ilha Brava, parochianos desta  
parochia, moradores no sitio de S. Antonio  
de S. Antonio, metá paterna de Eduardo de Sousa  
e Domingos de Sousa, e materna de João  
Baptista de Cuba e Maria de S. Ruffa;  
foam padrinhos Antonio Baptista dos  
Santos, Solteiro, marítimo, e João José  
de Faria, casado, marítimo, os quaes  
todos sei serem os proprios. E pa-  
ra constar mandei fazer em du-  
plicado este termo que assigno to-  
dos o assignar.

Era ut supra.

22  
Fonseca  
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca  
Ant. Baptista dos Santos  
João José de Faria

N. 51

Constança,  
filha legiti-  
ma de João  
quim e Oli-  
veira e Car-  
ta de Faria  
Oliveira.

Após treze dias do mez de Abril  
do anno de mil e oitocentos e oitenta,  
nesta Igreja Parochial de  
São João Baptista da Ilha Brava,  
Fieira de Cabo Verde, baptizei  
solemnemente um individuo do  
sexo feminino a quem dei o  
nome de Constança, que nasceu  
no dia de S. Joao Baptista do mez  
proximo passado, filha legiti-  
ma de João quim e Oliveira e Con-  
staça de Faria Oliveira, a qual é na-  
tural de Portugal, e está na Ilha  
Brava, parochiano de esta igreja  
parochial, moradores no sitio de S. An-  
tonio de S. Antonio, metá paterna de An-  
tonio de Oliveira e Maria de Si-  
mões, e materna de João quim  
e Victoria de Faria Monteiro, foram padri-  
nhos e mães Basilio de Andrade,  
casado, proprietario, e Maria de  
Jesus Alves, viúva, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para cons-  
tar mandei fazer em duplicado  
este termo que assigno com  
o padrinho, e mãe a marinha por  
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Mgr. João Rodrigues da Fonseca  
João José de Faria  
Ant. Baptista dos Santos

N.º 58

Carlota,  
filha legítima de  
Cesário da Silva  
e Leopoldina  
João Martins

Das vinte e duas dias do mes de Abril do anno de mil e oitocentos e oitenta, nesta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota, que nasceu no dia de vençosa de Fevereiro proximo passado, filha legítima de Cesário da Silva Costa e Leopoldina José Martins, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Santa Anna, neto paterna de Pedro da Silva Costa e Joaquina Duarte, e materna de José Felizardo Albuquerque e Maria Baptista, foram padrinhos João José Maria Martins, casado, Marcellino, e Bertundes Duarte Galvão, solteiro, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, e não a madrinha por não saber escrever.

Eu ut supra.

O Vig. João Rodrigues da Fonseca  
João José Maria Martins

N.º 59

José,  
filho natural  
de Maria da  
Graça.

Das vinte e duas dias do mes de Abril do anno de mil e oitocentos e oitenta, nesta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, que nasceu no dia sete de corrente, neto, filha natural de Maria da Graça, natural da Ilha Brava, parochiana desta freguesia, mora no sitio de Rãcia, neto materna de

Fonseca

Manoel Soares e Lira da Graça, foram padrinhos e Luciano da Graça, e casado, Marcellino, e Francisco Soares de Lima, solteiro, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos por não saberem escrever.

Eu ut supra.

O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 60

Manoel,  
filho natural  
de Manoel  
da Rosa.

Das vinte e dois dias do mes de Abril do anno de mil e oitocentos e oitenta, nesta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel, que nasceu no dia onze de Janeiro proximo passado, filho natural de Manoel da Rosa, natural da Ilha Brava, parochiano desta freguesia, morador no sitio de Santa Anna, neto materno de Francisco da Rosa e Anna da Lomba, foram padrinhos Francisco Soares Correia, solteiro, casado, e Carlota Maria da Silva, viúva, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha não saber escrever.

Eu ut supra.

O Vig. João Rodrigues da Fonseca  
Francisco Soares Correia

N.º 61

Das vinte e quatro dias do mes de Abril

Alvaro. do anno de mil eoitocentos e oitenta, n'esta  
 filha legitima Igreja Parochial de São João Baptista da  
 de Quirino Sillha Brava, Diocese de Chlo Verde, ba-  
 to de Carvalho, fclési solemnemente um individuo de  
 Rita José de maculino, a quem se o nome de Alvaro,  
 Taria  
 que nasceu no dia primeiro de corrente mes,  
 filha legitima de Quirino Sillha de Carvalho e  
 Rita José de Taria, ambos naturaes da Ilha  
 Brava, parochianos desta freguesia,  
 moradores no sitio de Papaiinho, me-  
 to paterno de Luiza de Santa, e materno  
 de José abaltonio de Taria e partemomna  
 Claudia de Carvalho, foram padrinhos,  
 Antonio José de Taria, casado, maritimo,  
 e Cláudia José de Taria, solteira, os quaes  
 todos sei serem os proprios. E para con-  
 tar mandei lavrar em duplicado este ter-  
 mo que assigno com a madre e as  
 emba e p d'pinho por de claroumad  
 saber esorcer.

Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca  
 Cláudia José de Taria

N. 62  
 Amelia,  
 do anno de mil eoitocentos e oitenta, n'esta  
 filha legitima Igreja Parochial de São João Baptista da  
 de João José de Ilha Brava, Diocese de Chlo Verde,  
 fclési e clérigo baptisaci solemnemente um individuo de  
 na de Alvarado, sexo feminino, a quem se o nome de  
 Faleceu no dia Amelia, que nasceu no dia seis de  
 12 de Outubro mes proximo passado, filha legitima  
 de João José de Alvarado e Natolina de Alvarado,  
 ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos  
 desta freguesia, moradores no sitio de

do hum sempre belloath Grande, neto paterno de José Tereza  
 no 25.

Mar 12/x/1862

O Vig. J. R. da Fonseca

de hum sempre belloath Grande, neto paterno de José Tereza  
 e femina Duarte, e materno de Alvarado  
 de Alvarado e Alvarado Tereza, foram  
 padrinhos Otavio Barbosa, casado, publico  
 ro, e Alvarado de Alvarado, solteira, os  
 quaes todos sei serem os proprios. E pa-  
 ra constar mandei lavrar em duplicado  
 este termo que assigno, e n'ad  
 por padrinhos por de claroumad de  
 e prom es orcer.

Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N. 62 A  
 do vinte e cinco dias de mes de Abril de anno de  
 João, filho mil eoitocentos e oitenta, na minha residencia  
 natural de pareceu Joaquim de Taria, solteir, morador na  
 Perpetua de Alvarado no sitio de de de Rosa, e em presença  
 de hum  
 testemunhas e pance José de Valle e abaltonio  
 José da Rosa, de laqui fue a criação bap-  
 tisa com o nome de João, n'esta Matern, nos  
 dez dias do mes de Setembro do anno de mil  
 eoitocentos e oitenta e cinco, filho natural  
 de Perpetua de Alvarado, moradora n'esta Terra  
 e de filho de de de Alvarado e ppu por  
 consequencia, vinha por esta forma legiti-  
 mal e para todos effectos. E de como as-  
 sim o disse de Alvarado mandei lavrar a  
 presente termo em duplicado, que depois  
 de lido e conferido perante elle de Alvarado  
 e testemunhas, e por todos assignado.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca  
 João de Alvarado

Antonio José de Valle  
 Antonio José de Valle





N.º 69 Aos sete dias do mez de Maio de anno  
 João de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja  
 filho natural ja Parochial de São João Baptista da  
 Real de Nossa Senhora da Graça, Bispo de Cabo Verde, baptis-  
 Correia. sei solennemente um individuo do sexo  
 masculino a quem dei o nome de  
 João, que nasceu nos Estados Uni-  
 dos da America no dia sete de Julho de an-  
 no de mil oitocentos e oitenta e oito, filha  
 natural de Rosa Corrêa, natural de Ponta  
 Alva Brava, parochiana desta fregue-  
 sia, moradora no sitio de São João  
 Sella, neto materno de Amiseto Cor-  
 reia e Ina da Lomba, foram pa-  
 dres e Avós de Manoel José do Valle, solteiro  
 herdeiro da herança de Parochia, e solte-  
 ira Germin, casada, os quaes todos se  
 sei serem os proprios. E para cons-  
 tar mandei lavrar em duplicado es-  
 te termo que assino com o padrinho  
 por a maioridade de lavar não saber  
 escrever. Era ut supra.

Ottimo João Rodriguez da Fonseca  
 Manoel José do Valle

N.º 70 Aos oito dias do mez de Maio de anno de  
 Antonio, mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja  
 filho legitimo da Parochial de São João Baptista da  
 Real de Nossa Senhora da Graça, Bispo de Cabo Verde, baptis-  
 da Maria de Lima namente um individuo do sexo masculino  
 a quem dei o nome de Antonio, que nas-  
 cido em São João no dia vinte e quatro de Junho pro-  
 meiro de 1903 - uim passado, filho legitimo de Amiseto  
 Lobo e Maria de Lima, ambos natu-  
 rales da Alva Brava, parochianos

<sup>João</sup>  
 Esta freguesia, moradores no sitio de Ponta  
 Sella, neto paterno de Sebastião Lobo  
 e Theresa Baptista, e materno de  
 Joaquin de Lima e Dorothea de Barros,  
 foram padrinhos e tutores de Rosa  
 Solteiro, maritimo, e Constança José  
 Solteiro, solteira, os quaes todos se  
 sabem os proprios. E para cons-  
 tar mandei lavrar em duplicado  
 este termo que assino todos o  
 assignaram. Era ut supra.  
 Ottimo João Rodriguez da Fonseca  
 Antonio do Valle  
 Constança José Fortes

N.º 71 Aos nove dias do mez de Maio de anno  
 Luis, de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja  
 filho legitimo Parochial de São João Baptista da Alva  
 da Felis Brava, Bispo de Cabo Verde, baptis-  
 do Andrade solennemente um individuo do sexo ma-  
 e a vida civil a quem dei o nome de Luis  
 e Alves. nio, que nasceu no dia seis do  
 dia de Andrade. mez proximo passado, filho legitimo  
 de Estelita de Andrade e Constança Goncal-  
 ves, aquele natural da Alva Brava, fre-  
 guesia de São Lourenço, e esta da  
 Alva Brava, freguesia de São João Ba-  
 ptista, parochiana desta freguesia  
 moradores no sitio de São João Grande,  
 neto paterno de Manoel de Andrade e  
 Dama José, e materno de João Goncal-  
 ves e Agripiana da Graça, foram  
 padrinhos Rufino da Lomba e  
 ves, solteiro, lavrador, e Libânia Goncal-

os, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno, e dar os padrinhos por de-clararem não haberm os crever. Assim  
na memoria de ~~de~~ Ora ut supra.

Obrig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 72

Aos dez dias do mez de Maio de Manoel, anno de mil oitocentos e oitenta, filho legitimo nesta Igreja Parochial de São Domingos João Baptista da Silva Brava, Jaiminho e Diocesi de Cabo Verde, baptisado Rosa e Maria solemnemente um individuo do sexo da Silveira, masculina a quem seio nome de Establimamente Manoel, que nasceu no dia

Discrivido de que trata este assento contalho materno, no dia 18 de Janeiro de 1911, com Maria de Barrosia da Silva, foram padrinhos

Sebastião José Godinho, solteiro, nego-  
ciante, se Fresina de Saria, solteira,  
e ~~de~~ os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por a madrinha natural não se-  
ber crever. Ora ut supra.

O Parochio: Sebastião José Godinho  
Obrig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 73

Aos onze dias do mez de Maio de Emerenciana, anno de mil oitocentos e oitenta, na facha legitima da Igreja Parochial de São João Baptista de São João Brava, Diocesi de Cabo Verde, e Matilde, baptisado solemnemente um indi-  
viduo do sexo feminino a quem seio nome de Emerenciana, que nasceu no dia vinte e nove de Novembro do anno de 1913, e ~~de~~ proximo passado, filha legitima de Silveira

de Jesus P. Strued e Maria Pinheiro, ambas naturaes da Ilha Brava, para-  
chianos desta freguesia, moradores no sítio de São Luiz, meta paterna de do-  
torio Jesus P. Alvedes e Genoveva da  
respe materna de José Carlos Pinheiro  
e Emerenciana da Graça, foram pa-  
drinhos estomios José de Saria, solteiro,  
maritimo, e Maria Barbosa, solteira,  
os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em dupli-  
cado este termo que assigno com o pa-  
drinho, por a madrinha declarar não  
saber os crever.

Obrig. João Rodriguez da Fonseca  
Augusto José de Faria

N.º 74

Aos doze dias do mez de Maio de Manoel, anno de mil oitocentos e oitenta, nesta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha de António Brava, Diocesi de Cabo Verde, baptisado Jose Nunes e solemnemente um individuo do sexo masculina a quem seio nome de Jose, que nasceu no dia onze do corrente, filho legitimo de estomios Jose Nunes e Amélia

de Silva e de Nunes, ambos naturais da  
Illa Brava, parochianos desta fregue-  
sia, moradores no sitio de Pontalhada,  
neto paterno de João José Nunes e Ma-  
ria de Sousa Nunes e materno de Alex-  
andre de Silva Pinto Ferrão e Juliana de Tan-  
gicagã Ferrão, foram padrinhos José  
Joaquim Nunes, casado, empregado  
publico, e Henriqueta de Paula Tava-  
res, solteira, os quaes todos sei se-  
rem os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo  
que assigno com o padrinho, por  
a madrinha declarar não sa-  
ber escrever.

Ca ut supra.

O Vig. João Rodrigues da Fonseca  
José Joaquim Nunes

N.º 15 Nos dezoito dias do mes de Maio do  
Cesar, anno de mil oitocentos e oitenta e seis,  
filho legitimo da Igreja Parochial de São João Baptista  
de Estoril da Illa Brava, Diocese de Cabo-  
José Coelho Verde, baptisado solemnemente com o nome  
de Maria Jeoviana do sexo masculino, a quem dei  
o nome de Cesar, que nasceu no  
dia quinquagésimo do mes de Maio proximo  
passado, filho legitimo de Estoril José  
Coelho e Maria Jesus Tebeiro, ambos  
naturais da Illa Brava, parochia-  
nos desta freguesia, moradores no si-  
tio de São da Voli, neto materno de Jo-  
aquim José Coelho e Maria Antónia de  
Sousa e materno de Estoril Jesus  
Tebeiro e Genoveva Tavares, foram

23  
padrinhos João da Silva Pinto Ferrão, ca-  
sado, negociante, e Maria de Sousa  
Solteira, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo, que assi-  
gno com o padrinho, por a madi-  
rinha declarar não saber escrever.

Ca ut supra.

O Vig. João Rodrigues da Fonseca  
João da Silva Pinto

N.º 16 Nos dezoito dias do mes de Maio  
do anno de mil oitocentos e oitenta e seis,  
filho natu-  
ral de Maria Baptista da Illa Brava, Diocese  
de Cabo-Verde, baptisado solemnemen-  
te com o nome de Serafim,  
que nasceu no dia vinte e nove do mes  
de Maio proximo passado, filho na-  
tural de Maria de Rosa, natural  
da Illa Brava, parochiana desta fre-  
guesia, moradora no sitio de Pontalhada,  
neto materno de Constantina  
da Rosa, foram padrinhos Serafim  
da Fonseca, casado, canceiro, e Ma-  
ria de Jesus Alves, viuva, os qua-  
es todos sei serem os proprios.  
E para constar man-  
dei lavrar em duplicado  
este termo que assigno  
com o padrinho, por a  
madrinha declarar não  
saber escrever.

Ca ut supra.

